



Caro e grande amigo Artur Manuel,

Tenho percorrido varias vezes as etapas da minha vida e recordo com prazer o dia em que nos conhecemos na livraria Lello em Luanda, quando me levas-te no teu carrito para a ilha do cabo. Desde esse dia ficamos sendo sempre bons e estimados amigos, uma amizade maravilhosa que dura uns 50 anos. Desde que viemos viver em Europa tivemos o prazer de nos ver-nos creio um par de vezes somente, mas a nossa assidua correspondencia è testemunha da estima que temos um com o outro. Pois eu agradeço a consideração que tu tens para comigo, a atenção que tu me dedicas e principalmente a tua amizade.

Desde que vim morar aqui neste país famoso pela sua grande cultura, sempre tive saudades de alguns bons amigos de Luanda e tu és o melhor de todos. Embora tenha e continuo trabalhando viajando no mundo inteiro nunca encontrei um verdadeiro amigo a quem se possa confiar e desabafar. Estamos rodeados de gente envejosa e a cultura è bem diferente da nossa educação portuguesa. Eu tenho ensinado a muita gente a maneira correcta de viver, o trabalho que faço è como se fosse uma vocação e tenho tido apreciamentos da parte de todos que me conhecem. Nos ultimos anos especializei-me na lingua russa que falo e escrevo correttamente, sou conhecedor da sua historia e cultura. Por isso gosto de viajar pela Russia onde normalmente trabalho desde Maio a Setembro num navio que faz cruzeiros nos rios e lagos. Durante os nossos cruzeiros fazemos varios encontros culturais e eu sou especializado na historia sobre a vida de Rasputin e a ultima dinastia dos Romanov. A Elisa, aquela moça de quem te falei tambem faz conferencias sobre a historia russa, è pessoa jovem mas de grandissima cultura a quem eu estou ligado sentimentalmente e por profunda admiração. Um encanto de mulher, deslumbrante cheia de luz e de vida fascinante pela sua maneira de ser femea. Juntos viajamos pelas terras de Siberia para melhorar os nossos conhecimentos da cultura russa, estivemos no lago Bajkal no meio dos CHAMANES e vivemos com os indigenas da Republica Buriatia, população de origem da Mongolia.

Ainda estou cheio de entusiasmo para amar e conhecer o mundo, os meus olhos olham para a frente como quando tinha 17 anos e sonhava de viajar por terras distantes. Consegui realizar os meus sonhos embora con scarificios, não demasiados..... Este ano tenho ideas de viajar ainda mais longe até o territorio da KAMCHATKA para conhecer e estudar o povo indigem dos CHUKCHI, uma especie de esquimós russos.

Pois caro amigo, vejo que tu também olhas sempre para a frente..... Desejo-te o premio NOBEL, mereces muito mais. Se fizeres alguma exposição manda-me o convite, gostaria de te abraçar e apresentar-te a Elisa.

Quero agradecer-te imensamente o desenho que me mandas-te, è o espello de um profundo amor que se refere ao teu melhor amigo com a sua amada.

Um grande abraço de quem te estima muito,  
Antonio

01.54.23



CRUZEIRO SEIXAS  
EDIFÍCIO PORTAS DO TETO  
AV. FERNANDO PESSOA LOTE 320  
BLOCO B-8-B - PARQUE EXPO  
1990-108 LISBOA

PORTUGAL

*Finchi*

1141420 1990-000





UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Caro Artur Manuel

Aceber agora de chegar da Rússia  
onde estives 5 meses a trabalhar.

Agradeço-te pelo livro fabuloso e  
por te teres lembrado do teu melhor amigo.

Os anos passam para todos, eu também  
já estou com 68 mas costas, embora  
me sinto como quando tu me  
começas-te, e como vez na foto  
tirada no rio Svir na Rússia.

Espero que a saúde continue a  
abraçar-te, embora as faladas, mas  
o importante é olhar para a frente

UNIVERSIDADE DE EVORA



UNIVERSIDADE DE EVORA

Tenho ideias de voltar outra vez a Portugal para uma boa feiziada com velhos amigos de Luanda.

Manda-me mais noticias, sempre espero que me escrevas.

Um grande abraço do teu cansado amigo que conserva sempre as lembranças da nossa mocidade.

Antonio  
21

Bianchi

01.54.24

GENOVA CMP  
Poste

24.10.07-16

Italiane



CRUZEIRO SEIXAS  
AV. FERNANDO PESSOA  
LOTE 320 DE BLOCOS 8º B  
PARQUE EXPO  
1990-102 LISBOA

PORTUGAL